



## Programa Mobilizador - Resultados das Ações 2007/2009

O Programa Mobilizador do Sistema CFB/CRB – Construção de uma rede de informação para o ensino público, lançado em setembro de 2007, tem desenvolvido uma série de ações nessa trajetória que o qualificam e permitem afirmar que está sendo construída uma base sólida para mudanças significativas no ensino em todos os níveis no Brasil, tanto na rede pública – que é o alvo principal, como na rede particular por consequência. Essa assertiva é verdadeira na medida em que a biblioteca escolar, por servir de suporte à principal via de acesso da criança ao conhecimento, consagra-se como aquela que detém a responsabilidade não apenas de amparar o crescimento intelectual do aluno, mas de ir além, oferecendo meios de inseri-lo na sociedade e contribuir para que se torne um cidadão autônomo, com senso crítico e poder de decisão em sua jornada pessoal e profissional.

Nesse sentido, o Sistema CFB/CRB buscou as formas de reunir todos os agentes capazes de contribuir para a melhoria das bibliotecas escolares no Brasil. Em apresentações por diversos locais do país, para diferentes públicos, seguiram-se premissas estabelecidas com vistas a contemplar os princípios básicos do Programa:

**Social** – voltado para atender as necessidades da sociedade que anseia por oportunizar aos seus membros integrar-se ao mundo da informação e usufruir dos inúmeros benefícios que o acesso aos saberes pode proporcionar. Para atender a esse princípio foram feitos contatos com apoiadores como a UNESCO, a Organização dos Estados Americanos – OEA, o Instituto Pró-Livro, o Instituto Ayrton Senna, dentre outros, com adesões que conferem total credibilidade ao programa;

**Educacional** – destinado a fortalecer a educação pública no país e dotá-la de condições capazes de alterar o quadro de baixo rendimento escolar evidenciado em diagnósticos nacionais e internacionais. Uma intensa mobilização desenvolveu-se nos setores do Ministério da Educação, com destaque para a agenda de trabalho com a Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos e de Tecnologias para a Educação Básica, no âmbito da Secretaria de Educação Básica – SEB, com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD, com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e com o Conselho Nacional de Educação – CNE. Além desse ministério, tem havido intensa interação junto ao Ministério da Cultura, especialmente com a Diretoria do Livro, Leitura e Literatura – DLLL;

**Profissional** – direcionado para a qualificação do profissional bibliotecário da rede escolar. Além da Associação Brasileira de Ensino em Ciência da Informação – ABECIN, e com a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação – ANCIB, foram mantidos contatos com os cursos de Biblioteconomia no Brasil com o intuito de sensibilizar os dirigentes e docentes para a ampliação dos aspectos sociais da profissão no país.

**Filosófico** – baseado no princípio de que o conhecimento favorece a formação do cidadão e permite sua

evolução como ser humano em busca de uma sociedade mais justa, na perspectiva de que se houver disponibilização das fontes de acesso ao conhecimento e democratização, estarão sendo oferecidas as condições basilares para as reflexões que conduzam ao desenvolvimento de aspectos éticos e críticos. Em consequência, a sociedade será composta por indivíduos dotados de discernimento e de autonomia.

Para alcançar esses objetivos, foram realizadas apresentações em Universidades e instituições públicas e privadas no Distrito Federal e nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Amazonas. Esses eventos reuniram importantes segmentos da educação e da cultura, proporcionando a sensibilização de autoridades dos poderes executivos em níveis municipal, estadual e federal. Atingiram, igualmente, aos profissionais e estudantes de Biblioteconomia, cuja adesão ao programa é fundamental, por serem os protagonistas dessas ações.



Nêmora Rodrigues, presidente do CFB

Além das apresentações, foram realizadas audiências privadas e públicas com autoridades, bem como com parlamentares de diversos partidos políticos tanto na Câmara dos Deputados e Senado Federal, assim como nas assembleias legislativas estaduais, oferecendo inclusive anteprojeto de lei estabelecendo a criação de sistemas de bibliotecas escolares. Nas Comissões de Educação e Cultura da Câmara e do Senado, além de audiências públicas, foram discutidas as formas de encaminhamento para a melhoria das bibliotecas escolares no país, com a criação da Frente Parlamentar pela Biblioteca Escolar. O monitoramento dos projetos de lei de interesse da Biblioteconomia no Congresso Nacional possibilitou a alteração dos textos dos projetos dos Deputados Lobbe Neto (PSDB/SP) e Sandes Júnior (PP/GO), com a inclusão nos respectivos textos de itens referentes à legislação profissional do bibliotecário.

O Fórum Gaúcho pela melhoria das bibliotecas públicas e escolares representa, em caráter regional, a efetiva atuação do Programa Mobilizador, reunindo mensalmente bibliotecários, professores e autoridades ligadas à educação e cultura no Rio Grande do Sul, quando são apresentadas as boas práticas realizadas em bibliotecas escolares, oportunizando a troca de experiências e a ampliação desses exemplos de

A exposição de modelo de biblioteca escolar na Câmara dos Deputados em Brasília, durante quinze dias em 2009, divulgou aos parlamentares e ao público em geral a importância dessa instituição como fonte de acesso à informação, educação e cultura.

Em 2010, essas ações serão intensificadas no sentido de atingir os objetivos do programa e contribuir para oferecer à sociedade brasileira uma biblioteca escolar pública inserida no programa pedagógico, qualificada e adequada às necessidades dos estudantes brasileiros.